

O advento do herói barretiano na História do romance brasileiro

Leandro Amorim Elpo

Luciana Paiva Coronel

leandrodahistoria@yahoo.com.br

Evento: Encontro de Pós-Graduandos

Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Palavras-chave

Herói romanesco; Lima Barreto; história da literatura brasileira.

Introdução

O propósito do presente estudo é investigar o advento dos heróis romanescos criados pelo escritor Afonso Henriques de Lima Barreto na história da literatura brasileira. Tal pesquisa será desenvolvida a partir da análise dos romances *Recordações do escrivo Isaiás Caminha*, *Triste fim de Policarpo Quaresma*, *Vida e morte de M. J. Gonzaga de Sá* e o inacabado *Cemitério dos vivos*, obra lançada juntamente a seu *Diário do hospício*. Características comuns nos perfis e nos destinos dos protagonistas destes romances, respectivamente, Isaiás Caminha, Policarpo Quaresma, compõem um tipo genérico denominado aqui de herói barretiano, que constitui o ponto de partida para estudar o advento deste tipo de herói romanesco na literatura nacional, comparando-o com tipos romanescos que lhe antecederam desde o surgimento do Romantismo no Brasil e os que lhe eram contemporâneos nas primeiras décadas do século XX.

Referencial teórico

O referencial teórico deste estudo se encontra fundamentalmente na caracterização do herói pensador, intelectual, concebido pelo historiador escocês Thomas Carlyle no “herói como homem de letras” em *Os heróis*, do qual Lima Barreto se declarava entusiasmado leitor, e por Robert Oackley em *Lima Barreto e o destino da literatura*, que insere os heróis romanescos criados pelo escritor carioca na categoria do herói literário intelectual, criação, em seu entendimento, típica do romance.

Procedimento metodológico

O procedimento metodológico consiste em analisar os heróis dos romances de Lima Barreto para buscar um denominador comum e, com base neste ponto de convergência, compará-los aos romances de outros autores contemporâneos

ao escritor e com os principais romances brasileiros que antecederam a produção romanesca barretiana, buscando assim devidamente compreender a sua especificidade.

Resultados e discussão

Foi observada neste estudo, mediante comparação entre os romances de Afonso Henriques de Lima Barreto, uma gama de características comuns aos seus protagonistas que fazem emergir um perfil barretiano genérico, que são as de um intelectual solitário, funcionário público, urbano de espírito, suburbano de condição, *voyeur* da cidade e típico *flâneur*, único na literatura brasileira produzida até então, ao qual foram comparados perfis genéricos de heróis romanescos dos principais escritores contemporâneos a Lima Barreto e anteriores a ele na história da literatura brasileira para demonstrar em que pontos a construção desse herói rompe com perfis romanescos difundidos na literatura nacional até o seu advento, através das questões com que se vê obrigado a lidar, tematicamente distintas dos mesmos, e que são a chave da dinâmica vivenciada por ele a ser estudada na tese de doutorado em História da Literatura.

Considerações finais

Pretendo com os dados preliminares sobre a construção do perfil do herói barretiano, obtidos neste estudo, desenvolver, na tese de doutorado, uma análise mais profunda e minuciosa sobre a condição do herói romanesco na ficção de Lima Barreto. Analisado o perfil do herói barretiano no presente trabalho, este servirá de partida para estudar, na tese, a dinâmica de ações que este herói toma em seu meio, nas reações sofre do meio, e como interpreta interiormente este jogo de ações e reações. Haverá ainda muito o que reforçar na fundamentação teórica do trabalho, porque existem diversos aspectos concernentes ao herói romanesco a serem explorados, como a realidade diegética enquanto progressiva autoconsciência do herói, teorizada por Mikhail Bakhtin, que servem ao propósito de analisar a dinâmica em que estão inseridos os protagonistas dos romances de Lima Barreto.

Referências bibliográficas

- BARRETO, Lima. *Triste fim de Policarpo Quaresma*. São Paulo, Editora Ática, 1999.
- BARRETO, Lima. *Vida e morte de M. J. Gonzaga de Sá*. São Paulo, Editora Brasiliense, 1961.
- BARRETO, Lima. *O cemitério dos vivos*. São Paulo: Planeta; Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2004.
- BARRETO, Lima. *Recordações do escrivão Isaías Caminha*. Rio de Janeiro, Ediouro; São Paulo, Publifolha; 1997.
- BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo, Cultrix, s. d.
- CARLYLE, Thomas. *Os heróis*. Trad.: Antônio Ruas. São Paulo, Edições Melhoramentos, s. d.
- OACKLEY, Robert. *Lima Barreto e o destino da literatura*. São Paulo: Editora Unesp, 2011.